

Equipamentos e bens culturais

daquela despendida às práticas culturais tradicionais, como frequência a bibliotecas ou a museus).²

Os mapas apresentados a seguir destacam a dimensão territorial dos dados referentes à rede de equipamentos culturais na cidade. Neles, estão representados aspectos tais como: diversidade da oferta de equipamentos culturais e sua distribuição espacial no município; abrangência territorial das redes públicas, quer de âmbito municipal, estadual ou federal (redes que, por princípio, devem estar voltadas para o conjunto da população, independentemente de critérios de renda) e das redes privadas (que, na maior parte das vezes, compõem-se de equipamentos destinados a um público pagante); correlação entre o crescimento da cidade e a expansão da rede de bibliotecas municipais e do número de museus, desde a década de 40, além de alguns indicadores de frequência a equipamentos, como as bibliotecas públicas e infanto-juvenis.

Esses mapas apresentam uma tipologia de equipamentos culturais definida a partir das categorias utilizadas nos registros cadastrais da Sempla. O Cadastro de Equipamentos Culturais tem como fonte não apenas a Secretaria Municipal de Cultura – instância responsável, no âmbito da administração municipal, pela formulação das políticas públicas para a área e órgão gestor da rede municipal de equipamentos de cultura –, mas também os cadernos e roteiros culturais publicados na grande imprensa, as informações veiculadas na mídia eletrônica e o calendário de eventos da São Paulo Turismo/SPTuris, empresa municipal voltada ao apoio e à promoção das atividades turísticas em São Paulo.

São contempladas informações relativas às áreas de artes cênicas (teatros), artes audiovisuais (cinemas), artes musicais e dança (salas e espaços para espetáculos musicais e teatrais) e artes plásticas (galerias de arte e espaços multiusos dos centros culturais e casas de cultura). Também estão mapeadas informações sobre os auditórios/salas de espetáculos implantados na rede de CEUs, o patrimônio histórico constituído por bens imóveis

tombados e por monumentos e obras de arte em logradouros públicos, os museus e, ainda, as redes municipais de bibliotecas e de telecentros.

O Índice de Diversidade Cultural mostra a variedade da oferta de equipamentos culturais em cada uma das 456 áreas de ponderação do Censo 2000 (estas áreas, definidas pelo IBGE e pela Sempla, constituem unidades territoriais formadas pela agregação de setores censitários e têm extensão menor do que a dos distritos municipais). Na composição do índice, foram considerados os dez tipos de equipamentos que integram o respectivo cadastro na Sempla: bibliotecas infanto-juvenis; bibliotecas públicas; centros culturais, casas de cultura e espaços culturais; galerias de arte; museus; salas de cinema; salas de teatro; salas de shows e concertos; salas de teatro, shows e concertos; auditórios de teatro e cinema nos Centros Educacionais Unificados – CEUs. O valor do índice em cada área de ponderação corresponde ao total de tipos de equipamentos nela instalados. O Índice de Participação dos Setores Privado e Público (municipal, estadual e federal) na rede de equipamentos culturais também está mapeado e resulta da somatória do número de equipamentos por setor, para cada unidade territorial.

Na análise da distribuição espacial do conjunto dos equipamentos culturais, optou-se por agregá-los em duas categorias: aqueles relacionados ao que se denominou Cultura do Entretenimento (salas de cinema, teatro, salas de shows e concertos, salas de teatro, shows e concertos); e aqueles agrupados sob a denominação Cultura do Conhecimento (centros culturais, casas de cultura, espaços culturais, galerias de arte, museus). Não estão incluídas, em nenhuma das duas categorias, as bibliotecas da rede municipal (inclusive aquelas instaladas nos CEUs), pois, do ponto de vista estatístico, não se observou correlação positiva com os padrões de distribuição das duas categorias de agregação citadas. Assim, a distribuição espacial das bibliotecas é apresentada em mapas próprios.

Cabe observar que a rede municipal de bibliotecas